

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Helga Restum Hissa MANZATTO¹, Tony Jarbas Ferreira CUNHA², Carlos Alberto SILVA², José Antônio de MATOS¹, Doracy Pessoa RAMOS¹. 1. PESAGRO-RIO, Alameda São Boaventura, 770, Fonseca, Niterói, RJ. E-mail: helga.sede@pesagro.com. 2. EMBRAPA/CNPQ.

A implantação de modelos sustentáveis para a agricultura familiar em microbacias hidrográficas no estado do Rio de Janeiro está sendo proposta pela PESAGRO-RIO de forma participativa, de modo a atender as exigências do mercado consumidor, aumentar a renda familiar e preservar os recursos naturais, visando superar as limitações do sistema produtivo tradicional e melhorar as condições de vida das comunidades rurais. O diagnóstico ambiental, através da correlação entre os recursos naturais, possibilita a distinção de áreas potencialmente agricultáveis, daquelas destinadas à preservação e recuperação ambiental, subsidiando a indicação de formas viáveis de exploração racional das terras, capazes de garantir a sustentabilidade da agricultura familiar. Com esse objetivo, foram selecionadas três microbacias na região Norte Fluminense, situadas em unidades geomorfológicas distintas: Rio Doce, em São João da Barra, no domínio das Planícies Costeiras; Córrego Baixa do Arroz, em São Francisco do Itabapoana, nos Tabuleiros Costeiros; e Córrego Pimentel em São Fidélis, nas Escarpas e Reversos da Serra do Mar. A metodologia utilizada para identificação do ambiente consistiu na interpretação de fotografias aéreas, separando-se preliminarmente as unidades ambientais por características de relevo, vegetação e regime hídrico. No campo, as informações preliminares foram checadas e associadas às classes de solo, identificadas a nível de reconhecimento, com base no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos da EMBRAPA/CNPQ, estabelecendo a distribuição dos solos na paisagem, em função das variações pedológicas na toposequência. Os solos foram descritos, quanto aos aspectos morfológicos e as amostras coletadas em profundidades variáveis de 0 a 70 cm, para caracterização química, física e da fertilidade dos solos. Na microbacia Rio Doce, de topografia plana, observou-se nas cotas mais altas a ocorrência de Areia Quartzosa Distrófica associada a Areia Quartzosa Hidromórfica Álica. Nas cotas mais baixas do terreno, periodicamente inundadas, ocorrem solos Orgânicos Eutróficos, associados a Gleissolos Sódicos, enquanto nas cotas intermediárias, encontram-se Areias Quartzosas Hidromórficas Distróficas associadas a Gleissolos Álicos. Ocorrem ainda, em menor proporção, Gleissolos salino-tiomórficos, com elevado teor de sais e enxofre e sujeitos à inundação periódica. Nessa microbacia distinguíram-se quatro unidades ambientais: 1-Áreas planas arenosas, com potencial para culturas adaptadas ao estresse hídrico (coco, abacaxi, caju), olericultura irrigada (maxixe, pimentão, melancia, melão) e pastagens; 2-Áreas planas arenosas, com textura superficial orgânica ou argilosa, com risco de excesso de umidade, prioritárias à produção de olerícolas irrigadas (maxixe, inhame, pimentão), banana e pastagens; 3-Áreas planas baixas, temporariamente alagadas, ligeiramente salinas, de textura orgânica ou argilosa, de uso limitado para olerícolas e tubérculos (maxixe,

inhame, batata-doce) e pastagens; 4-Áreas planas com elevados teores de sais e enxofre, inaptas à produção agropecuária. Na microbacia Córrego Baixa do Arroz, o relevo varia desde plano a suave ondulado e ondulado, sendo este último dominante. Nas áreas suave onduladas e onduladas, ocorrem Podzólico Amarelo Distrófico e Eutrófico textura arenosa/média e média/argilosa; no terço médio e inferior das vertentes, podem estar associados aos Plintossolos Pétricos Litoplínticos fase erodida e não erodida; nos topos aplainados de elevação encontram-se Latossolo Amarelo textura média e argilosa, enquanto nas áreas planas baixas ocorrem Gleissolos Eutróficos e Distróficos textura argilosa. Foram diagnosticadas duas unidades ambientais distintas: 1-Áreas de relevo ondulado e suave ondulado, destinadas à produção de mandioca, urucu, fruteiras tropicais (abacaxi, maracujá, goiaba, coco, caju, mamão, figo, uva, citrus, pinha) e olerícolas (couve, abóbora, brócolos, melancia) irrigadas; 2-Áreas planas baixas temporariamente alagadas, de uso limitado com culturas adaptadas, banana, arroz e pastagens. Na microbacia Córrego Pimentel, a topografia dominante é forte ondulada e montanhosa, ocorrendo Afloramentos Rochosos e relevo escarpado nas cotas mais elevadas, e relevo plano, suave ondulado a ondulado nas posições colúvionares. Nas áreas forte onduladas, foram identificados Podzólico Vermelho Amarelo Eutrófico Abrúptico e não Abrúptico, textura média/argilosa, e Podzólico Vermelho Escuro Eutrófico textura média/argilosa, altamente susceptíveis à erosão. Nas áreas de relevo suave ondulado, ocorrem Cambissolos Eutróficos textura média associados a Podzólico Vermelho Amarelo Eutrófico Abrúptico e não Abrúptico, enquanto nas áreas planas são encontrados Gleissolos Distróficos associados a Cambissolo Gleico Eutrófico. As unidades ambientais identificadas foram: 1-Áreas colúvionares de relevo suave ondulado a plano, destinadas à produção de culturas permanentes e temporárias (maracujá, goiaba, pinha, figo, citrus, mandioca, feijão, milho) e olerícolas (cenoura, quiabo, inhame, brócolos); 2-Áreas de relevo ondulado, com 20-40% de declive, destinadas à produção de fruteiras de clima tropical e café; 3-Áreas planas baixas, com risco de excesso de umidade, prioritárias à produção de olerícolas (inhame, quiabo, brócolos, cenoura) e pastagens; 4-Áreas de relevo forte ondulado e ondulado, desmatadas, com moderado desenvolvimento de processos erosivos, destinadas à revegetação com espécies florestais econômicas, café e fruteiras de clima tropical; 5-Áreas de relevo forte ondulado, desmatadas, com forte desenvolvimento de processos erosivos, destinadas à revegetação com espécies florestais econômicas ou nativas; 6-Áreas de relevo escarpado com Afloramentos Rochosos, impróprias ao uso agrícola e destinadas à preservação permanente.